

SELETIVIDADE DE HERBICIDAS APLICADOS EM PÓS-EMERGÊNCIA EM
Epipremnum aureum ‘Neon’

Márcio Antônio Godoi Junior¹; Laura Bordignon², Thiago Svacina³, João Humberto dos Santos Rego Barbosa⁴, Rodrigo Nogueira de Sousa⁵, Kassio Ferreira Mendes⁶.

¹ Estudante de doutorado do Centro de Energia Nuclear na Agricultura (CENA/USP), marcio.godoi@usp.br

² Estudante de mestrado do Centro de Energia Nuclear na Agricultura (CENA/USP), laurabrdgn@usp.br

³ Estudante de doutorado do Centro de Energia Nuclear na Agricultura (CENA/USP), svacina@usp.br

⁴ Estudante de mestrado do Centro de Energia Nuclear na Agricultura (CENA/USP), joahumberto@usp.br

⁵ Doutor em Solos e Nutrição de Plantas – Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz”/USP, rodrigousa@usp.br

⁶ Professor Doutor do Centro de Energia Nuclear na Agricultura (CENA/USP), kfmendes@cena.usp.br

O setor de flores e plantas ornamentais no Brasil representa um segmento do agronegócio de grande relevância econômica e social. No entanto, a qualidade final dos produtos é comprometida por desafios agrônômicos, dentre os quais se destaca o manejo de plantas daninhas. Este estudo avaliou a seletividade de herbicidas aplicados em pós-emergência na espécie *Epipremnum aureum* ‘Neon’ através de avaliações visuais. O experimento foi realizado em delineamento inteiramente casualizado, com quatro repetições e cinco tratamentos: controle sem aplicação e quatro herbicidas em dose única, o chlorimuron-ethyl (15,0 g i.a. ha⁻¹), metsulfuron (2,4 g i.a. ha⁻¹), fomesafen (250,0 g i.a. ha⁻¹) e oxyfluorfen (360,0 g i.a. ha⁻¹). As avaliações visuais de injúria foram realizadas aos 1, 7, 14, 21 e 28 dias após a aplicação (DAA). Os dados foram submetidos à análise de variância (teste F) e, quando significativo, ao teste de Tukey ($p \leq 0,05$). *E. aureum* ‘Neon’ mostrou maior sensibilidade ao oxyfluorfen, inibidor da PROTOX, com injúria variando de 12,33% a 37,67% entre 1 e 28 DAA, caracterizada por encharcamento e necrose foliar. Em contraste, chlorimuron-ethyl e fomesafen, inibidores da ALS, apresentaram níveis de injúria menores, de 9,67% e 15,0% aos 28 DAA, respectivamente, sem diferenças significativas ao longo do tempo. Conclui-se que chlorimuron-ethyl e metsulfuron são seletivos para *E. aureum* ‘Neon’, configurando opções viáveis para o manejo de plantas daninhas nesta espécie. Por outro lado, fomesafen e, principalmente, oxyfluorfen não se mostraram seletivos, pois seus sintomas de injúria persistiram, comprometendo a qualidade estética das plantas ornamentais.

Palavras-chave: controle químico; fitossanidade; manejo de plantas daninhas; plantas ornamentais.

Apoio Financeiro: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

Organizadores:

